



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Informática (Banco de Dados)

Nome do Candidato

Caderno de Prova '14', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. **Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.**
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

A dor, juntamente com a morte, é sem dúvida a experiência humana mais bem repartida: nenhum privilegiado reivindica ignorância em relação a ela ou se vangloria de conhecê-la melhor que qualquer outro. Violência nascida no próprio âmago do indivíduo, ela dilacera sua presença e o esgota, dissolve-o no abismo que nele se abriu, esmaga-o no sentimento de um imediato sem nenhuma perspectiva. Rompe-se a evidência da relação do indivíduo consigo e com o mundo.

A dor quebra a unidade vivida do homem, transparente para si mesmo enquanto goza de boa saúde, confiante em seus recursos, esquecido do enraizamento físico de sua existência, desde que nenhum obstáculo se interponha entre seus projetos e o mundo. De fato, na vida cotidiana o corpo se faz invisível, flexível; sua espessura é apagada pelas ritualidades sociais e pela repetição incansável de situações próximas umas das outras. Aliás, esse ocultar o corpo da atenção do indivíduo leva René Leriche a definir a saúde como "a vida no silêncio dos órgãos". Georges Canguilhem acrescenta que ela é um estado de "inconsciência em que o sujeito é de seu corpo".

(Adaptado de: BRETON, David Le. **Antropologia da Dor**, São Paulo, Editora Fap-Unifesp, 2013, p. 25-6)

1. Conforme o texto, a

- (A) saúde, ao contrário da dor, torna o homem apto à percepção corporal, uma vez que não impõe barreiras inflexíveis.
- (B) dor, ao contrário da saúde, possibilita ao homem a tomada de consciência sobre seu próprio corpo.
- (C) dor, como sintoma da doença, estabelece uma relação de pertença entre corpo e sujeito.
- (D) saúde, como estado de plenitude, torna perceptível a cisão entre corpo e sujeito.
- (E) dor, diferentemente da saúde, leva ao ocultamento do sujeito frente a seu corpo.

2. ... esse ocultar o corpo da atenção do indivíduo...
... definir a saúde como "a vida no silêncio dos órgãos".
(final do texto)

Os segmentos acima expressam, respectivamente,

- (A) consequência e finalidade.
- (B) condição e necessidade.
- (C) consequência e condição.
- (D) causa e finalidade.
- (E) causa e decorrência.

3. Os pronomes grifados nos segmentos ... enraizamento físico de sua existência, ... sua espessura é apagada... e ... ela é um estado de inconsciência... (2º parágrafo) referem-se, respectivamente, a:

- (A) enraizamento físico, corpo e atenção do indivíduo.
- (B) homem, corpo e saúde.
- (C) dor, vida cotidiana e saúde.
- (D) enraizamento físico, corpo e vida no silêncio.
- (E) homem, vida cotidiana e saúde.

4. *Violência nascida no próprio âmago do indivíduo, ela dilacera sua presença e o esgota, dissolve-o no abismo que nele se abriu, esmaga-o no sentimento de um imediato sem nenhuma perspectiva.* (1º parágrafo)

Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantém a correção e, em linhas gerais, o sentido original, está em:

- (A) *Violência que, ao nascer no próprio interior do indivíduo, de modo a dilacerar e esgotar sua presença, dissolve-se no abismo que nele foi aberto, esmagando-lhe o sentimento de um imediato sem nenhuma expectativa de futuro.*
- (B) *Ela, enquanto violência nascida em seu interior, dilacera a presença do indivíduo, em que pese seu esgotamento, dissolvendo-se no abismo que nele passou a existir, esmagando-se no sentimento de um momento sem nenhuma esperança.*
- (C) *Violência nascida em cuja essência a presença do indivíduo é dilacerada, a ponto de esgotá-lo e de dissolvê-lo no abismo em que se configura, uma vez que o esmaga no sentimento de um presente imediato sem perspectiva.*
- (D) *Ela é violência que nasce no próprio cerne do indivíduo, de maneira a dilacerar sua presença e a esgotá-lo, a ponto de dissolvê-lo no abismo que nele passa a existir, esmagando-o no sentimento de um presente sem expectativa de futuro.*
- (E) *Ela, como violência que nasce no interior do indivíduo, cuja presença dilacera e esgota, é dissolvida pelo abismo que nele se abriu, de tal modo que lhe esmaga o sentimento de um tempo presente sem esperança de futuro.*



5. Considere as frases abaixo.
- I. Ao se suprimirem as vírgulas do trecho *A dor, juntamente com a morte, é sem dúvida a experiência humana...*, o verbo deverá ser flexionado no plural.
- II. Na frase *Georges Canguilhem acrescenta que ela é um estado de "inconsciência em que o sujeito é de seu corpo"*, pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente após *inconsciência*, sem prejuízo para a correção.
- III. Na frase *De fato, na vida cotidiana o corpo se faz invisível, flexível; sua espessura é apagada pelas ritualidades sociais...*, o ponto e vírgula pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido original, por dois-pontos.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
 (B) I e II.
 (C) I.
 (D) II.
 (E) I e III.

6. Em nossa cultura, experiências passamos soma-se dor, considerada como um elemento formador do caráter, contexto *pathos* pode converter-se em *éthos*.
- Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:
- (A) às – porque – a – em que
 (B) às – pelas quais – à – de que
 (C) as – que – à – com que
 (D) às – por que – a – no qual
 (E) as – por que – a – do qual

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, considere o texto abaixo.

Menino do mato

Eu queria usar palavras de ave para escrever.

Onde a gente morava era um lugar imensamente e sem [nomeação].

Ali a gente brincava de brincar com palavras tipo assim: Hoje eu vi uma formiga ajoelhada na pedra!

A Mãe que ouvira a brincadeira falou:

Já vem você com suas visões!

Porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis e nem há pedras de sacristias por aqui.

Isso é traquinagem da sua imaginação.

O menino tinha no olhar um silêncio de chão e na sua voz uma candura de Fontes.

O Pai achava que a gente queria desver o mundo para encontrar nas palavras novas coisas de ver assim: eu via a manhã pousada sobre as margens do rio do mesmo modo que uma garça aberta na solidão de uma pedra.

Eram novidades que os meninos criavam com as suas palavras.

*Assim Bernardo emendou nova criação: Eu hoje vi um sapo com olhar de árvore.
 Então era preciso desver o mundo para sair daquele lugar imensamente e sem lado.
 A gente queria encontrar imagens de aves abençoadas pela inocência.
 O que a gente aprendia naquele lugar era só ignorâncias para a gente bem entender a voz das águas e dos caracóis.
 A gente gostava das palavras quando elas perturbavam o sentido normal das ideias.
 Porque a gente também sabia que só os absurdos enriquecem a poesia.*

(BARROS, Manoel de, *Menino do Mato*, em *Poesia Completa*, São Paulo, Leya, 2013, p. 417-8.)

7. De acordo com o poema,
- (A) os sentidos atribuídos às palavras pelo menino adequavam-se, na verdade, às ideias normais, que, por seu turno, iam constituindo sua compreensão de mundo.
 (B) os absurdos, muito embora concernentes à poesia, eram compreendidos pela mãe como fruto da ignorância do menino.
 (C) as visões a que a mãe se refere são, para o menino, alterações no sentido usual das ideias, com que reinventava o mundo que o cercava.
 (D) as novidades que o mundo apresentava ao menino precisavam de palavras novas para serem descritas, pois a linguagem se mostrava pobre para a imensidão de seu mundo.
 (E) as imagens vistas pelo menino eram reflexo de sua imaginação, livre da linguagem de que fazia uso para descrevê-las.

8. Considere as frases abaixo.
- I. No verso *O que a gente aprendia naquele lugar era só ignorâncias*, o verbo destacado pode ser flexionado no plural, sem prejuízo para a correção e o sentido original.
- II. Em seguida ao termo *voz*, no verso *e na sua voz uma candura de Fontes*, pode-se acrescentar uma vírgula, sem prejuízo para a correção e o sentido original.
- III. Sem que nenhuma outra alteração seja feita, no verso *e nem há pedras de sacristias por aqui*, o verbo pode ser substituído por **existe**, mantendo-se a correção e o sentido original.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
 (B) I e III.
 (C) II.
 (D) III.
 (E) I e II.



9. Em uma redação em prosa, para um segmento do poema, a pontuação se mantém correta em:
- (A) A Mãe, que tinha ouvido a brincadeira, falou: “Já vem você com suas visões!” Porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui: “Isso é traquinagem da sua imaginação”.
- (B) A Mãe que tinha ouvido a brincadeira, falou: – Já vem você com suas visões! Porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui: – Isso é traquinagem da sua imaginação.
- (C) A Mãe, que tinha ouvido a brincadeira falou: “Já vem você com suas visões!, porque formigas, nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui. Isso é traquinagem da sua imaginação”.
- (D) A Mãe que tinha ouvido a brincadeira, falou: “Já vem, você com suas visões!”; porque formigas nem têm joelhos ajoelháveis e nem há pedras de sacristias por aqui. Isso é traquinagem da sua imaginação.
- (E) A Mãe que, tinha ouvido a brincadeira, falou: “Já vem você com suas visões!” Porque formigas, nem têm joelhos ajoelháveis, nem há pedras de sacristias por aqui. “Isso, é traquinagem da sua imaginação”.
-
10. A frase que admite transposição para a voz passiva está em:
- (A) *Isso é traquinagem da sua imaginação.*
- (B) *... nem há pedras de sacristias por aqui.*
- (C) *Já vem você com suas visões!*
- (D) *... para sair daquele lugar imensamente e sem lado.*
- (E) *... para a gente bem entender a voz das águas e dos caracóis.*
-
- Raciocínio Lógico-Matemático**
11. Diante, apenas, das premissas “Nenhum piloto é médico”, “Nenhum poeta é médico” e “Todos os astronautas são pilotos”, então é correto afirmar que
- (A) algum astronauta é médico.
- (B) todo poeta é astronauta.
- (C) nenhum astronauta é médico.
- (D) algum poeta não é astronauta.
- (E) algum poeta é astronauta e algum piloto não é médico.
-
12. O dinheiro de Antônio é a quarta parte do de Bianca que, por sua vez, é 80% do dinheiro de Cláudia. Mexendo apenas no dinheiro de Antônio, um aumento de $x\%$ fará com que ele fique com o mesmo dinheiro que Cláudia tem. Nas condições dadas, x é igual a
- (A) 500.
- (B) 800.
- (C) 900.
- (D) 400.
- (E) 300.
-
13. Um cofrinho possui apenas moedas de 25 centavos e moedas de 1 real, em um total de 50 moedas. Sabe-se que a diferença entre o total de moedas de 25 centavos e de 1 real do cofrinho, nessa ordem, é igual a 24 moedas. O total de moedas de maior valor monetário em relação ao total de moedas de menor valor monetário nesse cofrinho corresponde, em %, a, aproximadamente,
- (A) 35.
- (B) 42.
- (C) 28.
- (D) 32.
- (E) 44.
-
14. Um tabuleiro de xadrez possui 64 casas. Se fosse possível colocar 1 grão de arroz na primeira casa, 4 grãos na segunda, 16 grãos na terceira, 64 grãos na quarta, 256 na quinta, e assim sucessivamente, o total de grãos de arroz que deveria ser colocado na 64ª casa desse tabuleiro seria igual a
- (A) 2^{64} .
- (B) 2^{126} .
- (C) 2^{66} .
- (D) 2^{128} .
- (E) 2^{256} .



Noções de Direito Penal

15. No que concerne aos crimes contra o patrimônio,
- (A) se o agente obteve vantagem ilícita, em prejuízo da vítima, mediante fraude, responderá pelo delito de extorsão.
- (B) se, no crime de roubo, em razão da violência empregada pelo agente, a vítima sofreu lesões corporais leves, a pena aumenta-se de um terço.
- (C) se configura o crime de receptação mesmo se a coisa tiver sido adquirida pelo agente sabendo ser produto de crime não classificado como de natureza patrimonial.
- (D) não comete infração penal quem se apropria de coisa alheia vinda a seu poder por erro, caso fortuito ou força da natureza.
- (E) o corte e a subtração de eucaliptos de propriedade alheia não configura, em tese, o crime de furto por não se tratar de bem móvel.

16. A respeito dos Crimes contra a Administração pública, considere:

- I. Equipara-se a funcionário público quem trabalha para empresa prestadora de serviço contratada para a execução de atividade típica da Administração pública.
- II. A pena será aumentada da terça parte quando os autores dos delitos forem ocupantes de cargos em comissão.
- III. Se o agente for ocupante de função de assessoramento de fundação instituída pelo poder público não terá, por esse motivo, a pena aumentada.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) III

Noções de Direito Administrativo

17. Determinado órgão da Administração pública federal pretende contratar, para evento cultural comemorativo aberto ao público, um profissional do setor artístico. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93, referida contratação
- (A) deve, necessariamente, ser precedida de procedimento licitatório.
- (B) prescinde de prévio procedimento licitatório, se o valor da contratação for de até R\$80.000,00 (oitenta mil reais).
- (C) pode ser feita com dispensa de licitação desde que se trate de profissional de notória especialização.
- (D) deve ser precedida de procedimento licitatório, mediante carta convite a, pelo menos, cinco profissionais consagrados pela crítica especializada.
- (E) prescinde de licitação, que se afigura inexigível desde que o artista seja consagrado pela crítica especializada ou opinião pública.

18. Claudio, servidor público federal ocupante de cargo efetivo, foi colocado em disponibilidade em face da extinção do órgão no qual estava lotado. Posteriormente, o Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil determinou o imediato provimento, por Cláudio, de vaga aberta junto a outro órgão da Administração pública federal. De acordo com as disposições da Lei nº 8.112/90, referida situação caracteriza

- (A) aproveitamento, cabível desde que se trate de cargo com vencimentos e atribuições compatíveis com o anteriormente ocupado pelo servidor.
- (B) recondução, obrigatória apenas se o servidor estiver em disponibilidade há menos de 5 (cinco) anos.
- (C) reintegração, somente obrigatória em se tratando de órgão sucessor do extinto nas respectivas atribuições.
- (D) reversão, facultativa para o servidor, que poderá optar por permanecer em disponibilidade, recebendo 50% (cinquenta por cento) de seus vencimentos.
- (E) redistribuição, obrigatória para o servidor, independentemente dos vencimentos do novo cargo.

Noções de Direito Constitucional

19. A Constituição Federal de 1988, ao disciplinar o regime jurídico do estrangeiro residente no país, estabeleceu que, quanto a eles,
- (A) não se aplicam os direitos sociais conferidos aos trabalhadores urbanos.
- (B) garante-se, como regra geral, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade em condições idênticas aos brasileiros.
- (C) podem alistar-se como eleitores independentemente de naturalização, desde que residentes há mais de 10 anos no país.
- (D) não podem impetrar diretamente *habeas corpus* em caso de prisão, ainda que ilegal ou decorrente de abuso de poder.
- (E) não podem invocar o direito de acesso à educação, mesmo no ensino fundamental, sendo mera faculdade da Administração pública, provê-lo, havendo excedente de vagas.

20. A proibição de que determinado governo – de qualquer nível – ao exteriorizar em placas, anúncios, propaganda e outros meios de divulgação de suas obras, faça qualquer referência ao nome do Presidente, Governador ou Prefeito ou do Partido Político ou coligação pelo qual foi eleito é uma decorrência do princípio constitucional da

- (A) publicidade.
- (B) legalidade.
- (C) impessoalidade.
- (D) eficiência.
- (E) finalidade.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: As informações a seguir devem ser usadas para responder as questões de números 21 e 22.

É dado uma tabela não normalizada no Banco de Dados chamada `instrutor_departamento` contendo os campos `id_inst`, `nome_inst`, `salario`, `nome_dep`, `predio` e `orcamento`.

Considere que:

- O campo `id_inst` é chave primária.
- Não há outras tabelas no Banco de Dados.
- Cada departamento possui um único valor de orçamento.

Na tabela descrita, estão cadastrados os seguintes dados:

<code>id_inst</code>	<code>nome_inst</code>	<code>salario</code>	<code>nome_dep</code>	<code>predio</code>	<code>orcamento</code>
12316	Ana	4000	Ciências Gerenciais	A	90000
56741	Paulo	2350	Ciências Exatas	B	45000
91267	João	7895	Ciências Exatas	B	45000
87521	Pedro	3490	Ciências Gerenciais	A	90000
23764	José	9657	Ciências Biológicas	C	45000

21. Considere as observações a seguir a respeito da tabela dada:

- Um usuário pode alterar o `orcamento` do departamento de Ciências Exatas em uma tupla, mas não em todas, criando uma inconsistência.
- As informações do departamento estão redundantes para instrutores diferentes do mesmo departamento.
- Caso um novo departamento seja criado, seus dados só poderão ser registrados associados a um instrutor.
- No caso de associar o instrutor a mais de um departamento, o `nome_inst` e `salario` serão repetidos, além disso, nesse caso, será permitido manter o mesmo valor de `id_inst`.

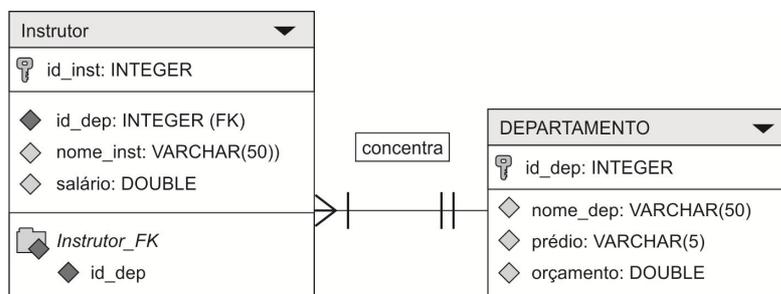
Está correto o que consta APENAS em

- I e III.
- II e IV.
- I e II.
- I, II e III.
- II, III e IV.

Atenção: As informações a seguir devem ser utilizadas para responder as questões de números 22 e 23.

Para resolver os problemas observados na tabela `instrutor_departamento` esta foi normalizada e decomposta nas tabelas `Instrutor` e `Departamento` conforme imagem a seguir, considerando que:

- Um departamento concentra diversos instrutores.
- Cada instrutor pode estar relacionado a apenas um departamento.



22. A integridade referencial está diretamente associada ao

- atributo `id_dep`.
- atributo `nome_dep`.
- atributo `Instrutor_FK`.
- uso de chave primária.
- atributo `id_inst`.



23. A instrução SQL correta para gerar a tabela Instrutor, conforme o modelo apresentado, é

- (A) CREATE TABLE Instrutor (id_inst INTEGER, id_dep INTEGER, nome_inst VARCHAR(50), salário DOUBLE, PRIMARY KEY id_inst, INDEX Instrutor_FK id_dep, FOREIGN KEY id_dep);
- (B) CREATE TABLE Instrutor (id_inst INTEGER, id_dep INTEGER, nome_inst VARCHAR(50), salário DOUBLE, PRIMARY KEY(id_inst), INDEX Instrutor_FK(id_dep), UNIQUE KEY(id_dep) REFERENCES Departamento(id_dep));
- (C) CREATE TABLE Instrutor (id_inst INTEGER, id_dep INTEGER, nome_inst VARCHAR(50), salário DOUBLE, PRIMARY KEY(id_inst), FOREIGN KEY(id_dep) REFERENCES Departamento(id_dep));
- (D) CREATE TABLE Instrutor (id_inst INTEGER, id_dep INTEGER, nome_inst VARCHAR(50), salário DOUBLE, PRIMARY KEY(id_inst), INDEX Instrutor_FK(id_dep), FOREIGN KEY(id_dep));
- (E) CREATE TABLE Instrutor (id_inst INTEGER, id_dep INTEGER, nome_inst VARCHAR(50), salário DOUBLE, PRIMARY KEY(id_inst), INDEX Instrutor_FK(id_dep), FOREIGN KEY(id_dep) REFERENCES Departamento(id_dep));

24. Analise o procedimento SQL a seguir:

```
create procedure cont_dep (...I id_dep integer, ...II cont integer)
begin
    select count(*) into cont from instrutor where instrutor.id_dep = cont_dep.id_dep
end
```

Considere que:

id_dep é um parâmetro que deverá ter um valor atribuído ao chamar o procedimento.

cont é um parâmetro cujo valor é definido no procedimento.

Para que a declaração do procedimento esteja correto, as lacunas I e II devem ser preenchidas por

- (A) as.
- (B) set e get, respectivamente.
- (C) in e out, respectivamente.
- (D) var.
- (E) inside e outside, respectivamente.

25. Uma *trigger* é um comando que o sistema executa automaticamente como um efeito colateral de uma modificação no Banco de Dados.

Considere:

```
create trigger tgr001 before update of concentra referencing new row as novaLinha
for each row
when (novaLinha.nome_inst = ' ')
begin atomic
```

end;

Para que a *trigger* em SQL padrão acima substitua o valor em branco (' ') contido no campo nome_inst pelo valor nulo, deve-se completar com:

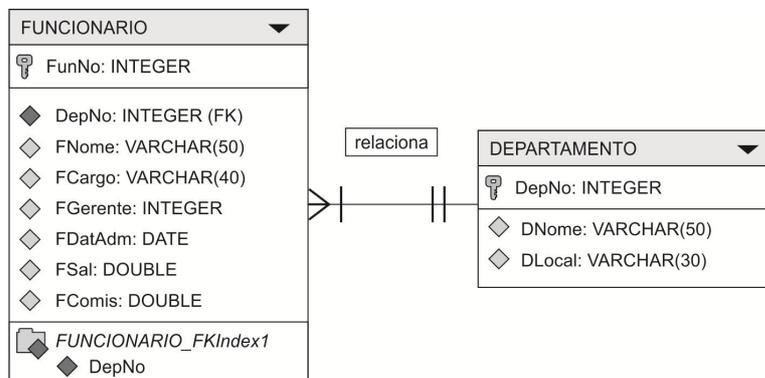
- (A) replace novaLinha.nome_inst= null;
- (B) def novaLinha.nome_inst with null;
- (C) insert novaLinha.nome_inst= null;
- (D) set novaLinha.nome_inst= null;
- (E) replace novaLinha.nome_inst as null;



26. Uma tabela encontra-se na segunda forma normal (2FN), quando, além de estar na primeira forma normal (1FN),
- (A) não contém dependências parciais de colunas não chave em relação à chave primária.
 - (B) não contém chave primária composta de mais de uma coluna.
 - (C) não contém dependência completa de colunas não chave em relação à chave primária.
 - (D) contém chave estrangeira composta de mais de uma coluna.
 - (E) contém tabelas aninhadas.

Atenção: As informações a seguir devem ser utilizadas para responder as questões de números 27 a 30.

Modelo de dados:



Dados contidos na tabela FUNCIONARIO:

FunNo	DepNo	FNome	FCargo	FGerente	FDatAdm	FSal	FComis
7369	20	Juliano	Escriturário	7902	27/12/1980	800	null
7499	30	Iracema	Vendedor	7698	20/02/1981	1600	300
7521	30	Maria	Vendedor	7698	22/02/1981	1250	500
7566	20	Marcos	Gerente	7839	04/02/1981	2975	null
7654	30	Ângela	Vendedor	7698	28/09/1981	1250	1400
7698	30	Ana	Gerente	7839	09/06/1981	2850	null
7782	10	Paulo	Gerente	7839	09/07/1981	2450	null
7788	20	Mariana	Analista	7566	09/12/1982	3000	null
7839	10	Pedro	Presidente	null	17/11/1991	5000	null
7844	30	Jorge	Vendedor	7698	08/09/1981	1500	0
7876	20	Júlio	Escriturário	7788	12/01/1983	1100	null
7900	30	Lucas	Escriturário	7698	03/12/1981	950	null
7902	20	André	Analista	7566	03/12/1982	3000	0
7934	10	Patrícia	Escriturário	7782	23/01/1982	1300	null

27. Para exibir o nome (FNome) e o salário (FSal) multiplicado por 12 e somado com a comissão (FComis) da funcionária Ana, utiliza-se a Instrução I. Na coluna que mostra o valor resultante do cálculo aparecerá o Valor II.

As lacunas I e II são preenchidas, correta e respectivamente, por

	Instrução I	Valor II
A	select FNome, 12*FSal+FComis from FUNCIONARIO where FNome='Ana';	34200
B	select FNome, FSaI*12+FComis as SalárioAnual from FUNCIONARIO where FNome='Ana';	34200
C	select FNome, MULT(FSaI,12)+FComis from FUNCIONARIO where FNome='Ana';	Null
D	select FNome, FSaI*12+FComis as Salário Anual from FUNCIONARIO where FNome='Ana';	34200
E	select FNome, 12*FSaI+FComis from FUNCIONARIO where FNome='Ana';	Null



28. Para exibir uma lista única de todos os cargos (FCargo) existentes no departamento de número (DepNo) 20, apresentando nesta lista apenas os cargos (FCargo) deste departamento e o nome do departamento (DNome), utiliza-se a instrução
- (A) `select FUNCIONARIO.FCargo, FUNCIONARIO.DNome from FUNCIONARIO where FUNCIONARIO.depNo = DEPARTAMENTO.DepNo and FUNCIONARIO.DepNo=20;`
- (B) `select f.FCargo, f.DNome from FUNCIONARIO f, DEPARTAMENTO d where f.depNo = d.DepNo and d.DepNo=20;`
- (C) `select f.FCargo, d.DNome from FUNCIONARIO f, DEPARTAMENTO d where d.depNo = 20;`
- (D) `select f.FCargo, d.DNome from FUNCIONARIO f, DEPARTAMENTO d where f.depNo = d.DepNo and d.DepNo=20;`
- (E) `select f.FCargo, d.DNome from FUNCIONARIO f, DEPARTAMENTO d where f.depNo = 20;`

29. Ao utilizar uma instrução SQL, foi gerada, a partir da tabela FUNCIONARIO, a tabela FUNCIONARIO01, com os dados abaixo:

FunNo	FNome	FCargo	FSalTotal
7499	Iracema	Vendedor	1900
7521	Maria	Vendedor	1750
7654	Ângela	Vendedor	2650
7698	Ana	Gerente	Null
7844	Jorge	Vendedor	1500
7900	Lucas	Escriturário	Null

A instrução utilizada foi

- (A) `create subtable FUNCIONARIO01 as select FunNo, FNome, FCargo, FSal+FComis as FSalTotal from FUNCIONARIO where DepNo=30;`
- (B) `create table FUNCIONARIO01 as select FunNo, FNome, FCargo, FSal+FComis as FSalTotal from FUNCIONARIO where DepNo=30;`
- (C) `alter table FUNCIONARIO01 as select FunNo, FNome, FCargo, FSal+FComis as FSalTotal from FUNCIONARIO where DepNo=30;`
- (D) `create table FUNCIONARIO01 as select FunNo, FNome, FCargo, FSal+FComis from FUNCIONARIO where DepNo=30;`
- (E) `create table FUNCIONARIO01 as select FunNo, FNome, FCargo, FSal*FComis as FSalTotal from FUNCIONARIO where DepNo=30;`
30. No Oracle, após um comando COMMIT ser executado
- (A) o estado anterior dos dados pode ser recuperado mediante a utilização do comando ROLLBACK.
- (B) as linhas afetadas pelos comandos DML são bloqueadas e tornam-se indisponíveis para serem manipuladas por outros usuários.
- (C) o usuário atual pode revisar os resultados das operações DML usando a instrução SELECT e, se necessário, retornar os dados ao seu estado anterior.
- (D) outros usuários poderão ver os resultados das operações DML do usuário atual.
- (E) todos os *savepoints* são mantidos para que os dados possam ser salvos em uma futura operação de *backup*.
31. *É um conjunto especializado de habilidades organizacionais para fornecer valor aos clientes na forma de serviços. As capacidades assumem a forma de funções e processos para gerir serviços ao longo de um ciclo de vida, com especializações em estratégia, design, transição, operação e melhoria contínua.*

De acordo com o ITIL v3, o texto acima é a definição de

- (A) Gerenciamento de Serviços.
- (B) Arquitetura de Serviços.
- (C) Operação de Serviços.
- (D) Transição de Serviços.
- (E) Estratégia de Serviços.



32. Considere:

- I. O Oracle Advanced Security suporta autenticação pelo uso de certificados digitais com SSL em adição a criptografia e integridade de dados nativa do protocolo SSL.
- II. Ao utilizar Oracle Advanced Security para a segurança de comunicações entre clientes e servidores, é possível utilizar TKIP e *Diffie-Hellman* para cifrar a conexão entre clientes e servidores e autenticar clientes a um servidor de banco de dados Oracle.
- III. Os protocolos Triple-DES e AES são utilizados na transmissão de dados para proteger a integridade.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) II.
- (E) III.

33. No SGBD Ingres 10S, a instrução CREATE PROCEDURE cria um procedimento de banco de dados. Um procedimento de banco de dados pode ser executado diretamente usando a instrução EXECUTE PROCEDURE ou pode ser invocado por uma regra.

Quando executado diretamente, essa *procedure* pode conter comandos como:

- I. COMMIT, DELETE, RAISE ERROR, UPDATE RULE, THROW EXCEPTION.
- II. EXECUTE PROCEDURE, FOR, INSERT, REGISTER DBEVENT.
- III. REMOVE DBEVENT, MESSAGE, ENDLOOP, APPLY, INVOKE.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) II.

34. No SQL Server 2012, os gatilhos DDL são disparados em resposta a diversos eventos DDL. Esses eventos correspondem principalmente as instruções *Transact-SQL* que começam com algumas palavras-chave como

- (A) INSERT e DELETE.
- (B) UPDATE e INSERT.
- (C) GRANT e DENY.
- (D) SELECT e UNION.
- (E) INNER JOIN e ALTER TABLE.

35. Em PL/SQL, COALESCE (expr1, expr2) é equivalente a

- (A) MAX (expr1, expr2)
- (B) CASE WHEN expr1 IS NOT NULL THEN expr1 ELSE expr2 END
- (C) WHERE expr1 IN expr2
- (D) CASE WHEN expr1 = expr2 AND expr1 IS NOT NULL END
- (E) SUBSTR (expr1, expr2)



36. A utilização de ferramentas CASE para modelagem de dados é muito importante para a qualidade do modelo, bem como para garantir uma documentação atualizada e maior facilidade de manutenção de sistemas em produção. Existem no mercado várias ferramentas CASE para este propósito, entre comerciais e gratuitas como as citadas abaixo:
- I. É uma ferramenta gratuita e de código aberto para modelagem de dados que trabalha com o modelo lógico, desenvolvida pela fabFORCE sob a licença GNU GPL. É um *software* multiplataforma (Windows e Linux) implementado em Delphi/Kylix. Além de permitir a modelagem, criação e manutenção de bancos de dados, esta ferramenta possibilita também a engenharia reversa, gerando o modelo de dados a partir de um banco existente, e ainda possibilita o sincronismo entre o modelo e o banco. Foi construída originalmente para oferecer suporte ao MySQL, porém também suporta outros SGBDs como Oracle, SQL Server, SQLite e outros que permitam acesso via ODBC.
 - II. É uma ferramenta desenvolvida pela empresa Popkin Software. Tem a vantagem de ser uma ferramenta flexível para a empresa que trabalha com a Análise Estruturada de Sistemas. Tem como característica importante o fato de ser uma ferramenta *workgroup*, ou seja, é possível compartilhar um mesmo projeto entre diversos analistas de desenvolvimento. Em um único repositório são colocadas todas as informações do projeto. Os projetos podem ser agrupados por sistemas e subsistemas; existe uma enciclopédia do SA correspondente a cada um deles. Essas enciclopédias ficam armazenadas na rede de acordo com as áreas de trabalho dos analistas.
 - III. É uma ferramenta CASE para modelagem de dados relacional e dimensional, que permite a construção de modelos de dados lógicos e modelos de dados físicos, comercializada pela CA (Computer Associates). Permite ao usuário trabalhar com três tipos de modelos de dados: somente lógico (*Logical Only*), somente físico (*Physical Only*) ou lógico e físico (*Logical/Physical*). Antes da versão 4, todo modelo de dados tinha, obrigatoriamente, o modelo lógico e o modelo físico juntos, ou seja, o modelo sempre era do tipo *Logical/Physical*. Em versão recente, foi incluído o recurso de derivação de modelos que permite gerar um modelo de dados a partir de outro. Também oferece o recurso de sincronização entre os modelos de dados (*Sync with Model Source*).

As ferramentas CASE I, II e III são, respectivamente:

	I	II	III
A	Erwin	System Architect	DBDesigner
B	Erwin	DBDesigner	System Architect
C	DBDesigner	System Architect	Erwin
D	System Architect	Erwin	DBDesigner
E	DBDesigner	Erwin	System Architect

Atenção: Considere a tabela *processo* abaixo para responder as questões de números 37 a 39.

vara_processo	numero_processo	ano_processo
116/3	1002457	2005
120/3	2019346	2008
120/3	1019997	2006
116/3	3010002	2013
116/3	1018450	2007
120/3	1019887	2006
120/3	3010115	2013

37. Um banco de dados relacional consiste em uma coleção de tabelas, cada uma das quais com um nome único. De acordo com a terminologia do modelo relacional e a tabela *processo*, é correto afirmar:
- (A) Os nomes das colunas são chamados domínios. Exemplos: *ano_processo* e *numero_processo*.
 - (B) Para cada domínio há um conjunto de valores permitidos, chamado atributo. No caso de *ano_processo* poderia ser de 1950 a 2013.
 - (C) Um valor de domínio que pode pertencer a qualquer domínio possível é o valor vazio, que indica que um valor é zero, desconhecido ou não existe.
 - (D) Para todas as relações r , os atributos de todos os domínios de r devem ser atômicos. Por exemplo, o conjunto dos números inteiros de *vara_processo* é um atributo atômico.
 - (E) Como as tabelas em essência são relações, podem-se usar os termos relação e tupla no lugar de tabela e linhas. A tupla 3 da tabela *processo* teria os dados (120/3,1019997, 2006).



38. Há diversas técnicas para o armazenamento de relações em um banco de dados distribuído, entre elas está a fragmentação. Considere o resultado da fragmentação da tabela `processo` em duas relações:

`vara1`

<code>vara_processo</code>	<code>numero_processo</code>	<code>ano_processo</code>
116/3	1002457	2005
116/3	3010002	2013
116/3	1018450	2007

`vara2`

<code>vara_processo</code>	<code>numero_processo</code>	<code>ano_processo</code>
120/3	2019346	2008
120/3	1019997	2006
120/3	1019887	2006
120/3	3010115	2013

Considerando a fragmentação realizada, é correto afirmar:

- (A) Na fragmentação realizada, os fragmentos são excludentes. Porém, mudando o predicado para a seleção usada na construção dos fragmentos, pode haver uma determinada tupla replicada em mais de uma relação.
- (B) Cada tupla da relação original não precisa estar representada nos fragmentos resultantes, pois a tabela original continua armazenada no banco de dados.
- (C) A relação original `processo` pode ser reconstruída usando o comando SQL `UNIONTABLE`, que uniria os fragmentos `vara1` e `vara2`.
- (D) A relação `processo` foi submetida a uma fragmentação vertical.
- (E) A fragmentação realizada resultou em apenas 2 fragmentos `vara1` e `vara2` porque havia apenas 2 varas diferentes na relação original, portanto, esta é a única fragmentação possível.
-
39. Considere o projeto para a tabela `processo` em um ambiente de banco de dados distribuído:

`processo1`

<code>vara_processo</code>	<code>numero_processo</code>	<code>id_tupla</code>
116/3	1002457	1
120/3	2019346	2
120/3	1019997	3
116/3	3010002	4
116/3	1018450	5
120/3	1019887	6
120/3	3010115	7

`processo2`

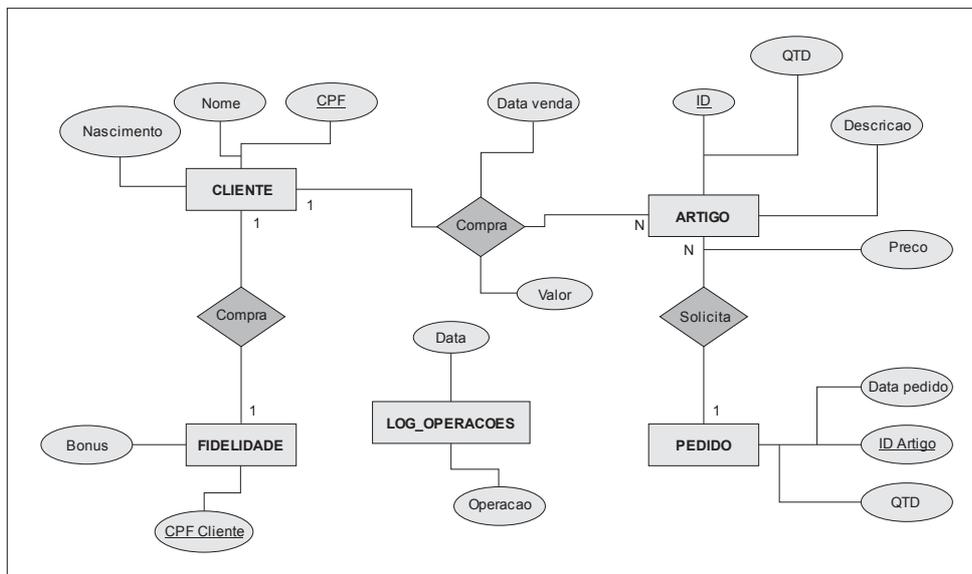
<code>ano_processo</code>	<code>id_tupla</code>
2005	1
2008	2
2006	3
2013	4
2007	5
2006	6
2013	7

Dado o novo projeto acima, é correto afirmar:

- (A) A relação `processo` foi submetida a uma fragmentação mista, que une a fragmentação horizontal e a vertical, a melhor técnica a ser aplicada neste exemplo.
- (B) O único modo de garantir que a relação original possa ser reconstruída é incluir os atributos da chave primária da relação `processo` em cada um dos fragmentos, portanto, este projeto é inválido.
- (C) Embora o atributo `id_tupla` facilite a implementação da fragmentação, é um artifício interno e viola a independência de dados, uma das principais características do modelo relacional.
- (D) O endereçamento físico ou lógico para uma tupla deve ser usado a partir de sua chave primária. Portanto, `id_tupla` deve ser a chave estrangeira na relação `processo2`.
- (E) O atributo especial `id_tupla` é um valor único e foi acrescentado para permitir a fragmentação horizontal da relação original.



40. Considere o Diagrama Entidade-Relacionamento:



De acordo com o DER acima, a tabela corretamente criada em SQL é:

- (A)

```
CREATE TABLE CLIENTE (
    cpf varchar(15) PRIMARY KEY,
    nome varchar(100) NOT NULL,
    nascimento data;
```
- (B)

```
CREATE TABLE ARTIGO (
    id integer PRIMARY KEY,
    descricao varchar(60) NOT NULL,
    qtd integer NOT NULL,
    preco number NOT NULL);
```
- (C)

```
CREATE TABLE FIDELIDADE (
    cpf_cliente varchar(15) PRIMARY KEY,
    bonus NUMBER,
    FOREIGN KEY(cpf) REFERENCES CLIENTE(cpf_cliente));
```
- (D)

```
CREATE TABLE LOG_OPERACOES (
    date data NOT NULL,
    operacao varchar(200));
```
- (E)

```
CREATE TABLE PEDIDO (
    id_artigo int,
    data_pedido date NOT NULL,
    qtd int NOT NULL,
    FOREIGN KEY(id_artigo) REFERENCES ARTIGO(id),
    PRIMARY KEY(id_artigo, data_pedido));
```

41. Mineração de dados é a investigação de relações e padrões globais que existem em grandes bancos de dados, mas que estão ocultos no grande volume de dados. Com base nas funções que executam, há diferentes técnicas para a mineração de dados, dentre as quais estão:

- I. identificar afinidades existentes entre um conjunto de itens em um dado grupo de registros. Por exemplo: 75% dos envolvidos em processos judiciais ligados a ataques maliciosos a servidores de dados também estão envolvidos em processos ligados a roubo de dados sigilosos.
- II. identificar seqüências que ocorrem em determinados registros. Por exemplo: 32% de pessoas do sexo feminino após ajuizarem uma causa contra o INSS solicitando nova perícia médica ajuizam uma causa contra o INSS solicitando ressarcimento monetário.
- III. as categorias são definidas antes da análise dos dados. Pode ser utilizada para identificar os atributos de um determinado grupo que fazem a discriminação entre 3 tipos diferentes, por exemplo, os tipos de processos judiciais podem ser categorizados como infrequentes, ocasionais e frequentes.

Os tipos de técnicas referenciados em I, II e III, respectivamente, são:

	I	II	III
A	Redes Neurais	Árvore de decisão	Padrões sequenciais
B	Associação	Padrões sequenciais	Classificação
C	Classificação	Associação	Previsão
D	Árvore de decisão	Classificação	Associação
E	Padrões sequenciais	Redes Neurais	Árvore de decisão



42. A tecnologia de *Data Warehouse* oferece suporte às ferramentas OLAP, que apresentam visões multidimensionais de dados permitindo a análise das operações de negócio para facilitar a tomada de decisões. Estas ferramentas suportam algumas operações de maneira a dar aos analistas o poder de observar os dados de várias maneiras em níveis diferentes. Considere duas destas operações mostradas nas figuras abaixo.

Ano	Dados	Região			
		Ásia	Europa	América do Norte	Total Geral
2010	Soma de <i>Hardware</i>	97	23	198	318
	Soma de <i>Software</i>	83	41	425	549
2011	Soma de <i>Hardware</i>	115	28	224	367
	Soma de <i>Software</i>	78	65	410	553
2012	Soma de <i>Hardware</i>	102	25	259	386
	Soma de <i>Software</i>	55	73	497	625
Soma de <i>Hardware</i> Total		314	76	681	1071
Soma de <i>Software</i> Total		216	179	1332	1727

Região	Dados	Ano			
		2010	2011	2012	Total Geral
Ásia	Soma de <i>Hardware</i>	97	115	102	314
	Soma de <i>Software</i>	83	78	55	216
Europa	Soma de <i>Hardware</i>	23	28	25	76
	Soma de <i>Software</i>	41	65	73	179
América do Norte	Soma de <i>Hardware</i>	198	224	259	681
	Soma de <i>Software</i>	425	410	497	1332
Soma de <i>Hardware</i> Total		318	367	386	1071
Soma de <i>Software</i> Total		549	553	625	1727

Figura 1

Região	Variação de vendas
Africa	105%
Ásia	57%
Europa	122%
América do Norte	97%
Pacífico	85%
América do Sul	163%

País	Variação de vendas
China	123%
Japão	52%
Índia	87%
Cingapura	95%

Figura 2

As operações mostradas na Figura 1 e na Figura 2, respectivamente, são

- (A) rotação e *drill-down*.
- (B) ROLAP e *drill-through*.
- (C) rotação e *roll-up*.
- (D) *roll-up* e rotação.
- (E) *drill-down* e ROLAP.

43. A maioria das redes utiliza processamento I , no qual uma tarefa é dividida entre vários computadores, de forma que computadores distintos processem um subconjunto de processos. Uma rede deve ser capaz de atender 3 critérios importantes:

- desempenho: depende de uma série de fatores, como o número de usuários, os tipos e meios de transmissão, capacidade do *hardware* e eficiência do *software*. Geralmente é avaliado por duas métricas de rede: II e atraso (*delay*).
- III : é medida pela precisão da entrega, pela frequência de falhas, pelo tempo que um *link* leva para se recuperar de uma falha e pela robustez da rede em caso de uma catástrofe.
- IV : envolve questões como proteção ao acesso de dados não autorizado, proteção dos dados contra danos e implementação de políticas e procedimentos para a recuperação de violações e perdas de dados.

As lacunas são correta e respectivamente preenchidas com:

- (A) paralelo; capacidade de processamento; confiabilidade; confidencialidade
- (B) em nuvem (*cloud computing*); fluxo de dados (*full-duplex*); largura de banda; acessibilidade
- (C) em nuvem (*cloud computing*); velocidade de processamento (em GHz); segurança; confiabilidade
- (D) distribuído; volume de tráfego (*half-duplex*); largura de banda; segurança
- (E) distribuído; capacidade de vazão (*throughput*); confiabilidade; segurança



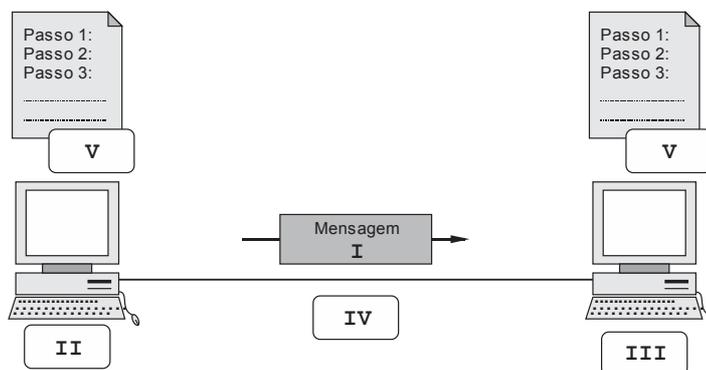
44. A tabela abaixo traz uma relação de comandos de 3 sistemas operacionais denominados I, II e III.

I	II	III
ispv verifica discos livres	CALC abre a calculadora	lynx abre o navegador de internet de mesmo nome
passwd configura uma senha	DEFRAG desfragmenta o disco rígido	vi inicia o editor de textos vi
mkgroup cria um grupo	CMD abre o interpretador de comandos (<i>prompt</i>)	groupadd cria um grupo
mkuser cria contas de usuários	LOGOFF fecha a sessão	useradd cria contas de usuários

Os sistemas operacionais I, II e III, são, respectivamente:

- (A) Android, iOS e Windows Phone.
- (B) Linux, Windows e Unix.
- (C) AIX, Linux e Unix.
- (D) AIX, Windows e Linux.
- (E) Linux, Unix e AIX.

45. Um sistema de comunicação de dados é formado por 5 componentes:



- I. Mensagem: é a informação a ser transmitida. Pode ser constituída de texto, números, figuras, áudio e vídeo ou qualquer combinação desses.
- II. Dispositivo que envia a mensagem de dados. Pode ser um computador, uma estação de trabalho, um telefone, uma câmera de vídeo etc.
- III. Dispositivo que recebe a mensagem. Pode ser um computador, uma estação de trabalho, um telefone, uma câmera de vídeo etc.
- IV. Caminho físico por onde viaja uma mensagem da origem ao destino.
- V. Conjunto de regras que governa a comunicação de dados. Representa um acordo entre os dispositivos que se comunicam.

Os componentes numerados II, III, IV e V são:

	II	III	IV	V
A	Transmissor	Receptor	Meio de transmissão	Protocolo
B	Origem	Destino	Rede de computadores	<i>Jitter</i>
C	Cliente	Servidor	Internet	TCP/IP <i>Transmission Control Protocol/Internetworking Protocol</i>
D	Servidor de origem	Servidor de destino	Cabo de fibra óptica	OSI – <i>Open Systems Interconnection</i>
E	Emissor	Destinatário	Conexão multiponto (<i>multidrop</i>)	ASCII – <i>American Standard Code for Information Interchange</i>



46. Para a área de TI entregar de maneira bem-sucedida os serviços que suportam as estratégias de negócios, deve existir uma clara definição das responsabilidades e direcionamento dos requisitos pela área de negócios (o cliente) e um claro entendimento acerca do que e como precisa ser entregue pela TI (o fornecedor). A estratégia da instituição deve ser traduzida pela área de negócios em objetivos relacionados às iniciativas de TI (objetivos de negócios para TI). Esses objetivos devem levar a uma clara definição dos objetivos próprios da área de TI (os objetivos de TI), o que por sua vez irá definir os recursos e capacidades de TI (a arquitetura de TI para a organização) necessários para executar de maneira exitosa a parte que cabe à TI na estratégia da instituição.

Segundo o CobiT, são partes integrantes dos Objetivos de Negócios de TI e da Arquitetura Corporativa de TI, respectivamente:

- (A) Requisitos de Governança e Infraestrutura e Pessoas.
- (B) Processo de TI e Informação.
- (C) Infraestrutura e Pessoas e Informação.
- (D) Serviços de Informação e Critérios de Informação.
- (E) Aplicativos e Requisitos de Negócio.

47. Para o CobiT, os controles gerais são controles inseridos nos processos de TI e serviços. Já os controles inseridos nos aplicativos de processos de negócios são comumente chamados de controles de aplicativos. Considere os seguintes itens:

- 1. Gerenciamento de mudanças.
- 2. Totalidade.
- 3. Veracidade.
- 4. Validade.
- 5. Segurança.
- 6. Operação de computadores.

São exemplos de controle gerais e exemplos de controles de aplicativos, respectivamente,

	Controle Gerais	Controle de Aplicativos
A	4,5 e 6	1,2 e 3
B	1,2 e 3	4,5 e 6
C	1,5 e 6	2,3 e 4
D	3 e 4	1,2,5 e 6
E	1 e 6	2, 3, 4 e 5

48. Começando com os processos CobiT, o proprietário do processo poderá gradativamente ampliar as comparações com os objetivos de controle. Isso atende a três necessidades:

- 1ª. Uma medida relativa de onde a empresa está.
- 2ª. Uma maneira de eficientemente decidir para onde ir.

A 3ª necessidade é

- (A) Uma ferramenta para gerenciar os incidentes.
- (B) Um modelo de maturidade para o gerenciamento e controle do processo.
- (C) A revisão das saídas, reconciliação e o manuseio de erros.
- (D) Um modelo de autenticação e integridade dos processos.
- (E) Uma ferramenta para avaliação do progresso em relação às metas.

49. *É um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. A sua natureza temporária indica um início e um término definidos. O término é alcançado quando os objetivos tiverem sido atingidos ou quando se concluir que esses objetivos não serão ou não poderão ser atingidos e o projeto for encerrado, ou quando o mesmo não for mais necessário.*

De acordo com o PMBOK, o texto acima é definição de

- (A) estimativa.
- (B) serviço.
- (C) planejamento.
- (D) projeto.
- (E) processo.

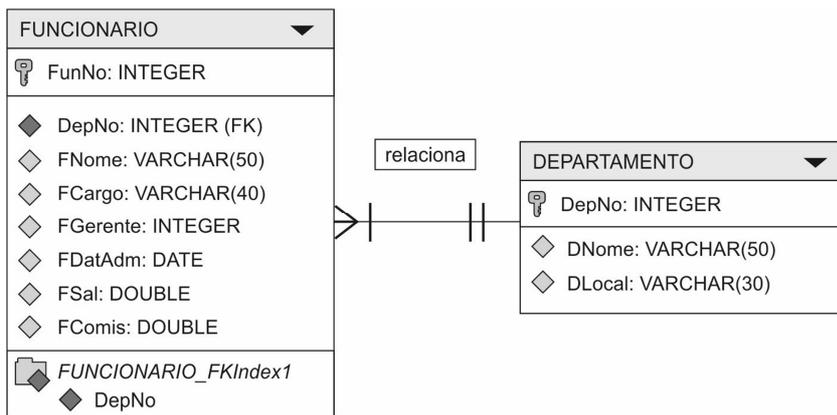
50. Para o PMBOK, os projetos exigem um gerenciamento de projetos enquanto que as operações exigem gerenciamento de processos de negócios ou gerenciamento de operações. Os projetos podem cruzar com as operações em vários pontos durante o ciclo de vida do produto, tais como:

- I. Na fase de encerramento de cada um;
- II. No desenvolvimento ou atualização de um novo produto, ou ampliação de saídas;
- III. Na melhoria de operações ou do processo de desenvolvimento do produto ou

- (A) nos fatores ambientais da empresa.
- (B) até a venda de ativos das operações no final do ciclo de vida do produto.
- (C) na geração de padrões de SLA que serão utilizados para o ciclo inicial de desenvolvimento do projeto.
- (D) na melhoria do processo de tratamento de incidentes e serviços da empresa.
- (E) na melhoria da gestão de recursos de projetos críticos da empresa, entre eles a gestão de incidentes e *Service Desk*.

QUESTÃO 2

Considere o modelo abaixo e os dados cadastrados nas respectivas tabelas:



FunNo	DepNo	FNome	FCargo	FGerente	FDatAdm	FSal	FComis
7369	20	Juliano	Escriturário	7902	27/12/1980	800	null
7499	30	Iracema	Vendedor	7698	20/02/1981	1600	300
7521	30	Maria	Vendedor	7698	22/02/1981	1250	500
7566	20	Marcos	Gerente	7839	04/02/1981	2975	null
7654	30	Ângela	Vendedor	7698	28/09/1981	1250	1400
7698	30	Ana	Gerente	7839	09/06/1981	2850	null
7782	10	Paulo	Gerente	7839	09/07/1981	2450	null
7788	20	Mariana	Analista	7566	09/12/1982	3000	null
7839	10	Pedro	Presidente	null	17/11/1991	5000	null
7844	30	Jorge	Vendedor	7698	08/09/1981	1500	0
7876	20	Júlio	Escriturário	7788	12/01/1983	1100	null
7900	30	Lucas	Escriturário	7698	03/12/1981	950	null
7902	20	André	Analista	7566	03/12/1982	3000	0
7934	10	Patrícia	Escriturário	7782	23/01/1982	1300	null

DepNo	DNome	DLocal
10	Contabilidade	São Paulo
20	Pesquisa	Rio de janeiro
30	Vendas	Curitiba
40	Operações	Campinas

Pede-se para:

- Exibir o nome do funcionário e o salário reajustado em 10%. Este salário reajustado deve ser exibido com rótulo de coluna "Salário reajustado" e com apenas uma casa decimal.
- Exibir o nome e a data de admissão de todos os funcionários admitidos após a funcionária Patrícia, em ordem crescente por data de admissão.
- Exibir o cargo e o número de funcionários com o mesmo cargo. A coluna que exibe o número de pessoas com o mesmo cargo deve ter o rótulo "Número de Pessoas".
- Exibir o nome do departamento, o número de funcionários do departamento e o salário médio de todos os funcionários do departamento. Na coluna que exibe o número de funcionários, coloque o rótulo "Quantidade de funcionários". Na coluna que exibe o salário médio, coloque o rótulo "Salário Médio". Exiba em ordem decrescente pelo salário médio.
- Exibir o nome, o cargo e o salário de todos os funcionários que recebem mais do que a média de todos os salários. Utilize subconsulta.
- Exibir o nome, o cargo e o salário de todos os funcionários que recebem um salário menor que o salário de todos os vendedores. Exiba os dados em ordem decrescente de salário.
- Criar uma view de nome totais, com o nome do departamento, o menor salário de funcionário neste departamento e o maior salário de funcionário neste departamento. Em seguida, exiba a estrutura da view e também os valores contidos nela.

